



B1

ISSN: 2595-1661

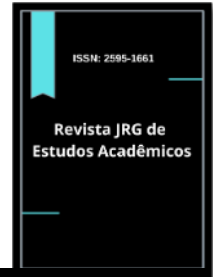
ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

# Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



## Atuação do enfermeiro na assistência pré e pós-operatória ao paciente de cirurgia bariátrica: uma revisão integrativa

Nurses' role in pre- and post-operative care for bariatric surgery patients: an integrative review

DOI: 10.55892/jrg.v8i18.1826

ARK: 57118/JRG.v8i18.1826

Recebido: 09/01/2025 | Aceito: 23/01/2025 | Publicado *on-line*: 24/01/2025

### Nayara Lucia Do Nascimento<sup>1</sup>

<https://orcid.org/0009-0000-3831-0563>

<http://lattes.cnpq.br/0237700525321742>

Faculdade UNINASSAU, Campus Mossoró, RN, Brasil

E-mail: [nayaranscm\\_t@hotmail.com](mailto:nayaranscm_t@hotmail.com)

### Elane Da Silva Barbosa<sup>2</sup>

<https://orcid.org/0000-0002-2668-8064>

<http://lattes.cnpq.br/7040140253391382>

Faculdade UNINASSAU, Campus Mossoró, RN, Brasil

E-mail: [elanesilvabarbosa@hotmail.com](mailto:elanesilvabarbosa@hotmail.com)

### Helder Matheus Alves Fernandes<sup>3</sup>

<https://orcid.org/0000-0003-2068-9071>

<http://lattes.cnpq.br/0211918429940552>

Universidade Estadual do Ceará, CE, Brasil

E-mail: [helder.fernandes@aluno.uece.br](mailto:helder.fernandes@aluno.uece.br)

### Márcia Jainne Campelo Chaves<sup>4</sup>

<https://orcid.org/0000-0002-0877-0750>

<http://lattes.cnpq.br/3855485595950474>

Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar, CE, Brasil

E-mail: [jainne.campelo@hotmail.com](mailto:jainne.campelo@hotmail.com)

### Éllen Nayane Beserra Torres<sup>5</sup>

<https://orcid.org/0009-0001-9556-5607>

<https://lattes.cnpq.br/9118549674512064>

Centro Universitário do Vale do Jaguaribe, CE, Brasil

E-mail: [ellen.torres@fvj.br](mailto:ellen.torres@fvj.br)

### Alrivânia Moura Guimarães<sup>6</sup>

<https://orcid.org/0000-0002-8701-512X>

<http://lattes.cnpq.br/5202449878467484>

Universidade Potiguar, Campus Mossoró, RN, Brasil

E-mail: [alrivaniem@gmail.com](mailto:alrivaniem@gmail.com)

### Vitória Yasmin Lopes Soares<sup>7</sup>

<https://orcid.org/0009-0002-1371-5024>

<http://lattes.cnpq.br/0165392774865722>

Universidade Potiguar, Campus Mossoró, RN, Brasil

E-mail: [enfa.vitorialopes@gmail.com](mailto:enfa.vitorialopes@gmail.com)



<sup>1</sup> Graduada em Enfermagem pela Faculdade UNINASSAU, Campus Mossoró.

<sup>2</sup> Doutora em Educação pela Universidade Estadual do Ceará.

<sup>3</sup> Mestrando em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará.

<sup>4</sup> Mestra em Educação pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

<sup>5</sup> Graduada em Enfermagem pela Centro Universitário do Vale do Jaguaribe.

<sup>6</sup> Graduada em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

<sup>7</sup> Graduada em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

## Resumo

A cirurgia bariátrica é a forma mais eficaz para o tratamento de obesidade mórbida a curto e longo prazo. Desse modo, o cuidado de Enfermagem torna-se essencial para o acompanhamento pré e pós-cirurgia bariátrica. Objetiva-se, assim, analisar como a atuação do enfermeiro pode interferir na assistência aos pacientes de pré e pós-operatório de cirurgia bariátrica. Trata-se de revisão integrativa, realizada nas seguintes bases de dados: SCIELO, LILACS e BDENF, de dezembro de 2023 a maio de 2024, a partir de critérios de exclusão e inclusão previamente delimitados. Foram selecionados 15 artigos para constituir a amostra desta pesquisa, cuja análise evidenciou que os cuidados de Enfermagem no período pré-operatório são principalmente: as orientações e a realização de educação em saúde; e no pós-operatório, destacou-se a avaliação dos sinais vitais, inclusive de queixas algícas. No entanto, também se identificou que, em determinados artigos, não se observa a presença do enfermeiro na realização dessa assistência, o que é ressaltado pelos próprios pacientes que sentem falta desse cuidado. Conclui-se, portanto, que há a necessidade de capacitação dos integrantes da equipe multiprofissional, particularmente do Enfermeiro, por estar em contado direto com o paciente, sendo também importante mais estudos sobre a temática, tendo em vista o aumento no número de cirurgias bariátricas no Brasil.

**Palavras-chave:** Cirurgia bariátrica. Cuidados de Enfermagem. Obesidade Mórbida.

## Abstract

*Bariatric surgery is currently the most effective way of treating morbid obesity in the short and long term. Nursing care is therefore essential for pre- and post-bariatric surgery follow-up. The aim is therefore to analyze how the role of nurses can interfere in the care of patients before and after bariatric surgery. Method: This is an integrative literature review, carried out in the following databases: SCIELO, LILACS and BDENF, between December 2023 and May 2024, using exclusion and inclusion criteria. Results: 15 articles were selected in the synthesis of the research, where the analysis showed nursing care in the preoperative period, as the main one, health education; and in the postoperative period, as the main one, the evaluation of vital signs stood out, with pain being the 5th vital sign. The conclusion is that there is a need for training and skills for members of the multi-professional team, and that further studies on the subject are also important, given the increase in the number of bariatric surgeries in Brazil.*

**Keywords:** Bariatric Surgery. Nursing Care. Morbid Obesity.

## 1. Introdução

A obesidade trata-se de condição complexa e multifatorial, resultante de interações entre diversos fatores genéticos, ambientais, comportamentais e metabólicos. No contexto brasileiro, mais da metade dos adultos apresenta excesso de peso, o que corresponde a 60,3%, representando 96 milhões de pessoas, com prevalência maior no público feminino (62,6%) do que no masculino (57,5%). Assim, é reconhecida como um grave problema de Saúde Pública, podendo desencadear outras enfermidades, como: doenças cardiovasculares, hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes mellitus (DM) (Brasil, 2006).

Um dos principais motivos para o aumento do índice de obesidade mórbida no Brasil é o excesso de consumo de alimentos ultra processados, ricos em açúcar e sal que possuem baixa qualidade nutricional. Outras razões que levam ao aumento nesse índice é a predisposição genética, o sedentarismo, a falta de atividade física regular, somados a fatores socioeconômicos, que interferem diretamente no acesso a alimentos mais saudáveis e a prática de atividade física, tais como o acesso a academias de ginástica (Brasil, 2014).

O diagnóstico de obesidade em adultos é feito com base no Índice de Massa Corporal (IMC), calculado dividindo o peso atual do paciente em quilogramas pelo quadrado da altura em metros ( $\text{kg}/\text{m}^2$ ). Os intervalos são classificados da seguinte forma: abaixo de  $18,5 \text{ kg}/\text{m}^2$  como baixo peso, entre  $18,5$  e  $24,9 \text{ kg}/\text{m}^2$  como normal, de  $25,0$  a  $29,9 \text{ kg}/\text{m}^2$  como sobrepeso. A obesidade é definida por um IMC igual ou superior a  $30,0 \text{ kg}/\text{m}^2$  e pode ser subdividida em três categorias: obesidade I ( $30\text{-}34,9 \text{ kg}/\text{m}^2$ ), obesidade II ( $35\text{-}39,9 \text{ kg}/\text{m}^2$ ) e obesidade III (superior a  $40 \text{ kg}/\text{m}^2$ ) (Brasil, 2006).

No Brasil, o Conselho Federal de Medicina (CFM, 2015) reconheceu a cirurgia bariátrica como tratamento eficaz para obesidade mórbida e estabeleceu critérios para sua indicação. A cirurgia é recomendada para pacientes com IMC acima de  $40 \text{ kg}/\text{m}^2$  ou acima de  $35 \text{ kg}/\text{m}^2$  com comorbidades associadas, como diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares e apneia do sono, desde que sejam refratários a tratamentos clínicos por pelo menos dois anos. Também é necessário ser maior de idade ou ter pelo menos 16 anos com consentimento dos responsáveis.

A cirurgia bariátrica é o tratamento mais eficaz para obesidade mórbida no Brasil, com destaque para as técnicas Bypass Gástrico e Gastrectomia Vertical (Sleeve) (SBCBM, 2020). Além de promover significativa perda de peso, melhora comorbidades como diabetes e hipertensão. Contudo, é contraindicada para pacientes com doenças psiquiátricas ativas, dependência de drogas ou álcool, doenças graves de curto prazo e ausência de suporte familiar ou social (Brasil, 2015).

O cuidado de Enfermagem ao paciente com indicação e/ou submetido à cirurgia bariátrica se configura como fundamental. Ressalta-se, assim, que o enfermeiro deve estar envolvido em todo o processo de cuidado à paciente com obesidade. Esse profissional, a partir de conhecimentos teórico-práticos, ao compreender todas as informações pré-operatórias, intraoperatórias e pós-operatórias, pode fornecer assistência de alta qualidade (Oliveira et al., 2020).

Para isso, o enfermeiro deve reconhecer as recomendações cirúrgicas, as vantagens e desvantagens da cirurgia, a fim de planejar o cuidado segundo as necessidades do paciente para recuperação pós-operatória e implementando estratégias para envolver efetivamente os pacientes e familiares para promover o sucesso cirúrgico. Desse modo, o enfermeiro é responsável durante 24 horas por dia por orientações, cuidados e até suporte para que o paciente supere as fases estressantes e desgastantes pelas quais costuma passar (Negrão, 2016).

O interesse em realizar a pesquisa surgiu a partir do acompanhamento diário com pacientes de pré e pós-cirúrgico submetidos a cirurgia bariátrica, o que suscitou a reflexão sobre a dificuldade da assistência, muitas vezes por falta de orientações, cuidado e escuta qualificada. Considerando que o paciente deve estar certo do que quer, motivado, confiante, ciente dos riscos e custos-benefícios do procedimento, entende-se que o cuidado de Enfermagem contribui para que a cirurgia ofereça um mínimo de risco para a saúde, assim como um processo de recuperação satisfatório.

Sob essa perspectiva, a importância social do estudo leva em consideração o aumento do número de cirurgias bariátricas nos últimos anos e que, portanto, a

obesidade mórbida é um problema social, que, ao mesmo tempo, resulta e envolve estigmas, discriminação e preconceito. Desse modo, pesquisas nessa temática incentivam o desenvolvimento de melhorias no acompanhamento dos pacientes, conscientizando sobre a importância da presença de um enfermeiro nos períodos do pré e pós-operatório da cirurgia bariátrica, o que possibilita o desenvolvimento de estratégias específicas referentes aos cuidados psicológicos, alimentares e físicos do paciente (Brasil, 2014).

Tem-se como objetivo deste estudo: analisar a atuação do enfermeiro durante a assistência aos pacientes de pré e pós-operatório de cirurgia bariátrica.

## 2. Metodologia

Trata-se de revisão de literatura do tipo integrativa, a qual se refere à abordagem metodológica ampla, que relaciona dados da literatura teórica e empírica, tendo um vasto leque de propósitos, citam-se: revisão de teorias e análises de questão metodológicas específicas, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não experimentais, para alcançar uma compreensão abrangente do fator analisado (Mendez; et al. Whittemore, 2008).

Fundamentando-se nesse entendimento, para alcance do objetivo do estudo, a revisão foi realizada em seis etapas: 1. Elaboração da questão norteadora; 2. Amostragem ou busca na literatura, estabelecendo critérios de inclusão e exclusão; 3. Categorização dos estudos e extração de dados; 4. Avaliação dos estudos incluídos na revisão. 5. Análise e interpretação dos resultados; 6. Apresentação da revisão e síntese do conhecimento (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

A questão norteadora da revisão integrativa foi: Como a atuação do enfermeiro pode interferir na assistência aos pacientes no pré e pós-operatório da cirurgia bariátrica? A busca de dados do estudo foi realizada entre os meses de dezembro de 2023 e maio de 2024, nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO); Literatura Latino –Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Bancos de Dados de Enfermagem (BDENF) via Biblioteca virtual em Saúde (BVS).

Para as pesquisas nas bases de dados, foram utilizados seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): Obesidade mórbida; Cirurgia bariátrica; Cuidados de enfermagem. Foi utilizada estratégia de busca avançada, com a utilização do operador booleano AND, com combinação dos descritores, conforme apresentado na tabela 1.

Tabela 1. Cruzamentos realizados como estratégia de busca nos bancos de dados, Mossoró-RN (2024).

| BASE DE DADOS          | CRUZAMENTOS DOS DESCRITORES |            |     |                        |         |     |
|------------------------|-----------------------------|------------|-----|------------------------|---------|-----|
| SCIELO                 | Cirurgia                    | bariátrica | AND | Obesidade              | Mórbida | AND |
| BDENF e LILACS via BVS | Cuidados de Enfermagem      |            |     | Cuidados de Enfermagem |         |     |

Fonte: Elaboração própria (2024).

Os critérios para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português que retratavam a temática definida, sendo do tipo artigo original ou revisão de literatura. Inicialmente delimitou-se um recorte temporal de 5 anos, no entanto, percebeu-se a necessidade de estender o recorte para os últimos 10 anos, ou seja, de artigos publicados de 2014 a 2024, visto que se observou que os artigos mais específicos, relacionados aos cuidados da Enfermagem, foram produzidos neste período. Como critérios de exclusão, delimitaram-se: publicações não encontradas na íntegra, relatos de casos, relatos de experiência, cartas ao editor e estudos em

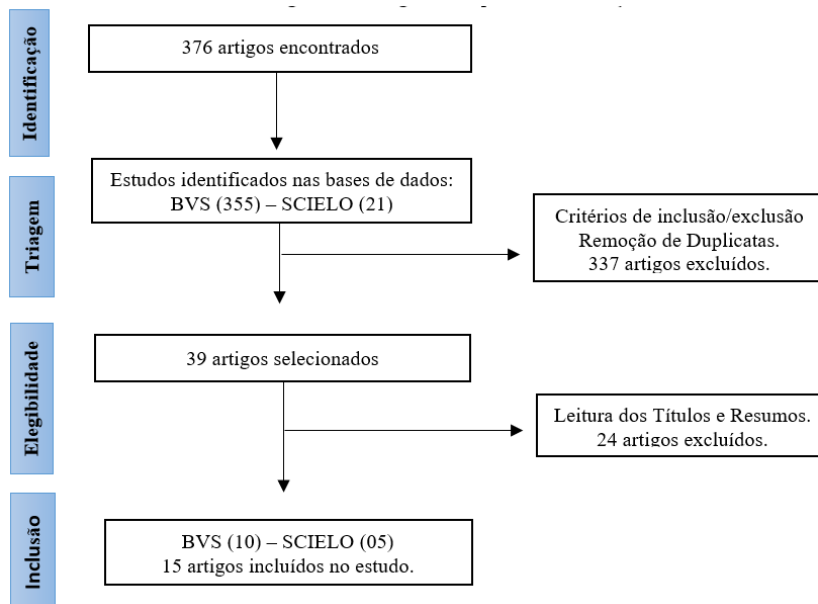
duplicidade, assim como artigos que não respondessem à questão norteadora desta investigação.

Após a seleção dos artigos para constituir o corpus desta revisão integrativa, foram submetidos à leitura e fichamento, de modo que foram destacadas as principais ideias de que cada publicação, a fim de, posteriormente, proceder à elaboração dos resultados e discussões.

### 3. Resultados e Discussão

Nas bases de dados utilizadas, foram identificados 376 artigos, sendo 21 na SCIELO e 355 na LILACS e BDEFN via BVS. Após aplicar os critérios de inclusão e elegibilidade, excluíram-se 361 publicações, sendo 337 por duplicidade e 24 por não se tratar da temática, após a leitura de título e resumo. Logo, 15 estudos responderam à questão norteadora, e configuraram-se, então, como amostra potencial para análise. O processo de busca de dados foi sistematizado por meio do fluxograma, representado na figura 1.

Figura 1: Fluxograma do processo de seleção do estudo



Fonte: Elaboração própria (2024).

A síntese descritiva dos estudos foi apresentada na Quadro 1, por meio das seguintes informações: estudo, ano de publicação, autores, título do artigo e objetivo (s). Destaca-se que foi atribuído um código para cada estudo, sendo a letra E referente à inicial da palavra Estudo, seguido de um número atribuído de 1 a 15, conforme a organização dos artigos por ordem decrescente do ano de publicação.

Quadro 1. Síntese descritiva dos estudos incluídos na revisão integrativa, Mossoró (2024).

| <b>Estudo</b> | <b>Ano de publicação</b> | <b>Autores</b> | <b>Título do artigo</b>  | <b>Objetivos(s)</b>  |
|---------------|--------------------------|----------------|--|--|
| <b>E1</b>     | 2023                     | Derenzo et al. | Cuidados de enfermagem às pessoas submetidas à cirurgia bariátrica: Revisão integrativa.   | Identificar a partir das literaturas científica os cuidados de enfermagem prestados as pessoas com obesidade submetidas à cirurgia bariátrica  |
| <b>E2</b>     | 2022                     | Chaves et al.  | Tecnologia instrucional para diagnóstico e terapêutica de enfermagem após cirurgia bariátrica  | Avaliar uma tecnologia instrucional de estudos de caso para enfermeiros que atuam na assistência ao paciente em pós-operatório de cirurgia bariátrica  |
| <b>E3</b>     | 2020                     | Barros et al.  | Conhecimento e atitude de candidatos á gastroplastia sobre perioperatório  | Avaliar efetividade de intervenção educativa no conhecimento e atitude de candidatos á gastroplastia   |
| <b>E4</b>     | 2020                     | Pezzim et al.  | Ansiedade contribui para o aumento do grau de dependência da assistência de enfermagem no Pós-operatório imediato de cirurgia bariátrica | Determinar a prevalência dos sintomas de ansiedade e depressão em pacientes no pós-operatório imediato de cirurgia bariátrica, sua relação com os dados sociodemográficos e clínicos, bem como suas implicações sobre o grau de dependência da assistência de enfermagem |
| <b>E5</b>     | 2020                     | Conz et al.    | Caminho percorrido por obesos mórbidos em busca da cirurgia bariátrica no sistema público de saúde                                       | Compreender o caminho percorrido no sistema publico de saúde pela pessoa com obesidade morbida em busca da cirurgia bariátrica   |
| <b>E6</b>     | 2020                     | Santos et al.  | Diagnóstico e intervenções de enfermagem á pessoa com síndrome metabólica submetida á gastrectomia                                       | Identificar os diagnósticos de enfermagem e intervenções realizadas nos cuidados a pessoa com síndrome metabólica submetida a gastrectomia   |
| <b>E7</b>     | 2019                     | Conz et al.    | O cuidado experienciado por pessoas com obesidade mórbida nos serviços publicos de saúde   | Compreender o cuidado experienciado por pessoas com obesidade morbida nos serviços publicos de saúde.  |
| <b>E8</b>     | 2019                     | Soeiro et al.  | Educação em saúde em grupo no tratamento de obesos grau III: um desafio para os profissionais de saúde                                   | Realizar uma revisão de literatura sobre a importancia das atividades de educação em saúde em grupo no tratamento de individuos obesos grau III e como os profissionais de saúde   |



|            |      |                 |   |   |
|------------|------|-----------------|---|---|
|            |      |                 |   | tem lidado com esse tema nas publicações dos últimos 5 anos.  |
| <b>E9</b>  | 2017 | Nicolau et al.  | Tratamento multiprofissional para adultos obesos grau III   | Identificar as evidências disponíveis na literatura sobre o tratamento multiprofissional para adultos obesos grau III e a inserção da enfermagem nesse contexto |
| <b>E10</b> | 2016 | Steyer et al.   | Perfil clínico, diagnóstico e cuidados de enfermagem para pacientes em pós-operatório de cirurgia bariátrica  | Analisar o perfil clínico, os diagnósticos e os cuidados de enfermagem estabelecidos para pacientes em pós-operatório de cirurgia bariátrica                    |
| <b>E11</b> | 2015 | Santos et al.   | Diagnósticos de Enfermagem em pós-operatório imediato de cirurgia bariátrica em terapia intensiva             | Caracterizar o perfil clínico dos pacientes em pós-operatório de cirurgia bariátrica na terapia intensiva e descrever diagnósticos de enfermagem                |
| <b>E12</b> | 2015 | Marques et al.  | Vivência do obeso mórbido submetido à cirurgia bariátrica   | Compreender a vivência do obeso mórbido submetido a cirurgia bariátrica   |
| <b>E13</b> | 2014 | Morales et al.  | A comunicação no período perioperatório sob a ótica dos pacientes submetidos a cirurgia bariátrica            | Verificar como o paciente compreende as orientações realizadas pela equipe multiprofissional durante o seu período perioperatório de cirurgia bariátrica        |
| <b>E14</b> | 2014 | Riegel et al.   | Percepções de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica: Orientações pré-operatórias da equipe de enfermagem | Evidenciar as percepções de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica em relação as orientações recebidas pela equipe de enfermagem no período pré-operatório  |
| <b>E15</b> | 2014 | Ferreira et al. | Cuidados de enfermagem no perioperatório de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica                        | Analisar evidências disponíveis na literatura sobre os cuidados de Enfermagem no perioperatório de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica                   |

Fonte: Elaboração Própria (2024).

A predominância dos artigos encontrados faz referência direta com a temática abordada: o cuidado da Enfermagem aos pacientes no processo de pré e pós-operatório para cirurgia bariátrica. Desse modo, dos 15 artigos analisados, em relação aos anos de publicação, houve incidência de quatro artigos em 2020, três artigos no ano de 2014, dois nos anos 2015 e um artigo apenas nos anos de 2023, 2022, 2017 e 2016.

Na maioria dos estudos, E1, E3, E4, E5, E7, E8, E9, E12, E13, E14 e E15, a Enfermagem é citada no período pré-operatório. Assim, os principais cuidados de Enfermagem mencionados são: orientações sobre alimentação, mudança do estilo de vida, orientações quando ao procedimento e as possíveis complicações. Encorajamento e desenvolvimento de atividades para diminuir a tensão e ansiedade, somando à verificação de sinais vitais, peso e medição da circunferência abdominal.

Os estudos E1, E2, E6, E10 e E11 centraram a atenção aos cuidados da enfermagem no pós-operatório imediato, o qual, sob a perspectiva da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), evidencia diagnósticos de Enfermagem (DE), para, posteriormente, planejar a assistência de Enfermagem. Dessa forma, os DE mais citados foram: dor aguda, integridade tissular prejudicada, mobilidade física prejudicada, nutrição desequilibrada, déficit no autocuidado para banho, risco de infecção e ansiedade.

Nesses mesmos estudos, foi possível verificar que, dentre os cuidados de Enfermagem, os mais prescritos foram: avaliação dos sinais vitais, com atenção à avaliação da dor, utilizando escala de intensidade; uso de técnicas de proteção e posicionamento cirúrgico; cuidados de prevenção de infecção; orientações e educação em saúde, e conforto ao paciente. Além disso, cuidados com curativos, drenos, inserção de cateteres, verificação das condições da sutura, sondagem vesical, soroterapia, punção venosa e central/periférica, somando-se à deambulação, mobilidade, proteger a pele das proeminências ósseas e monitorar sangramentos são citados, como cuidados de enfermagem no perioperatório.

Além dos aspectos biológicos, outro cuidado de Enfermagem citado nos estudos E1 e E4 envolve alterações de natureza emocionais e/ou psiquiátrica, no período pré e pós bariátrica, por isso considera a investigação de Enfermagem na saúde mental como indispensável para diagnóstico de ansiedade e, conseqüentemente, planejamento de intervenções, mesmo que possa contraindicar a cirurgia como estratégia para uma cirurgia segura.

Para a realização da cirurgia bariátrica no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil, as políticas preconizam que inicialmente o acesso seja feito preferencialmente pelo nível de Atenção Primária à Saúde (APS), por meio das Unidades Básicas de Saúde (UBS). No estudo E5, denota que SUS deixa lacunas no favorecimento de um atendimento de qualidade, aos pacientes que se enquadram no requisito para cirurgia bariátrica. Somente um participante do estudo referiu ter seguido o fluxo preconizado pelo SUS para chegar à cirurgia bariátrica. Os demais referiram percorrer diversos caminhos até chegar a cirurgia, sendo eles não preconizados pelo SUS, além disso a maioria relatou não ter recebido encaminhamento da UBS, e que o acesso ao procedimento foi mediante orientações fornecidas por amigos e informações vinculadas nas redes sociais.

Conforme o Ministério da Saúde, em publicação intitulada: *Caderno de Atenção Básica*, é de responsabilidade de toda equipe multiprofissional, no contexto da Estratégia Saúde da Família (ESF), referenciar para o serviço de alta complexidade, os pacientes com obesidade grau III, que não obtiverem sucesso ao tratamento clínico e conservador ofertado pela atenção básica para avaliação da necessidade de cirurgia bariátrica, nos centros de referência do SUS.

Somando-se a isso, mostra-se fundamental que a equipe da ESF mantenha o vínculo com o paciente durante todo o processo, pré e pós-operatório, e o acompanhamento deve ser compartilhado, portanto, entre os profissionais da Atenção Básica e Atenção Especializada (Brasil, 2014).



Nesse contexto de equipe multidisciplinar, o enfermeiro é muito importante nesse processo, por fazer-se presente em todas as fases, desde o pré-operatório, com o acompanhamento ambulatorial, no intra-hospitalar com os cuidados de enfermagem, na assistência direta, e no pós-operatório imediato e tardio. A esse respeito, o estudo E15 cita que esse acompanhamento da equipe multidisciplinar deve ocorrer por, no mínimo, cinco anos após a cirurgia bariátrica.

Em E12, menciona-se que o paciente com obesidade mórbida requer um preparo rigoroso, desde a tomada de decisão de se submeter a cirurgia bariátrica, até os acompanhamentos pós-cirurgia, tendo em vista que o tratamento cirúrgico é caracterizado por transformações físicas e psíquicas, que geralmente geram incertezas e fragilidades. No estudo E4, apresenta-se a prevalência de sintomas de ansiedade e depressão em pacientes de pós-operatório imediato de cirurgia bariátrica. A Enfermagem, como parte da equipe multidisciplinar, deve oferecer apoio ao paciente e aos seus familiares, assumindo o cuidado em funções gerenciais, assistenciais e educativas.

E15 enfatiza a importância da educação do paciente no pré-operatório, de esclarecer dúvidas e repassar informações necessárias sobre o procedimento, cuidados na hospitalização e no pós-operatório. Um aspecto importante é que o referido estudo cita a família como ponto de apoio e que é fundamental envolvê-la para auxiliar na transição e nos cuidados domiciliares. O estudo E8 reporta-se para o fato de que muitos pacientes relatam não terem apoio familiar, que seus familiares desencorajam os seus esforços, tentando sabotá-los, ao ver a cirurgia como uma opção fácil.

No estudo E7, de natureza qualitativa, os participantes mencionaram, que ao lidar com a questão da obesidade, se depararam com a falta de recursos nos sistemas de saúde pública, além disso, eles referiram a falta de um olhar profissional diferenciado, no âmbito da APS. Inclusive um dos entrevistados referiu desejar que a enfermeira fosse esse profissional de referência, que pudesse acolher, orientar e direcionar. No estudo E14 também se identifica a deficiência da equipe de Enfermagem.

Os entrevistados declaram não lembrar ou não terem recebidos nenhuma orientação pré-cirúrgica, vinda do enfermeiro. Em E13, o enfermeiro também não é citado, no que diz respeito às orientações acerca da cirurgia bariátrica. Entretanto, em E4, o enfermeiro foi o profissional mais citado, por desempenhar essa função. E7 também cita que a falta de integração interprofissional e o não reconhecimento da obesidade como condição crônica é um dos obstáculos que contribui para não se efetivar o plano de cuidado planejado.

E9 afirma a necessidade do profissional de Enfermagem está preparado e qualificado para o atendimento ao paciente com obesidade mórbida, tendo em vista as dificuldades encontradas para atender esse público, desde a estrutura física das unidades, até o próprio manejo aos pacientes. E15 também cita algumas dificuldades encontradas para prestar assistência ao paciente com obesidade mórbida, entre as principais, destacam-se: necessidade de mobiliários (maca, mesa cirúrgica), equipamentos, acessórios e materiais especiais adequados, infraestrutura inadequada nos locais de atendimento, além disso, mobilização, posicionamento, transporte, transferência e dificuldade para realizações de procedimentos e técnicas específicas.

Além disso, é necessário enfatizar que o reconhecimento profissional ainda depende também da própria Enfermagem, ao reconhecer a relevância da assistência prestada. Desse modo, E4 atestou que as orientações pré-operatórias realizadas pelo

enfermeiro contribuíram e tiveram um impacto positivo sobre o pós-operatório, contribuindo internamente com a diminuição no número de complicações e auxiliando na redução do medo e do estresse.

Contudo, vale ressaltar, que é essencial a presença do enfermeiro como membro de uma equipe multidisciplinar, por isso é necessário o enfermeiro estar qualificado e preparado para o atendimento a esse público, visto que os pacientes submetidos à cirurgia bariátrica necessitam de um acompanhamento permanente. Dessa forma, o enfermeiro deve investir em pesquisa, práticas assistenciais e de gestão, promovendo a autonomia e competência, a fim de realizar a elaboração coerente de planos de cuidado. Entende-se que essas ações possibilitam que o enfermeiro se situe como profissional de referência no cuidado ao paciente que se prepara para realizar a cirurgia bariátrica, assim como àquele que já foi submetido (Conz et al. 2019).

#### 4. Conclusão

Após a análise dos estudos que fundamentaram este trabalho, constata-se que os pacientes de pré e pós-operatório de cirurgia bariátrica necessitam de cuidados de Enfermagem, diferenciados e especializados, para as circunstâncias que estão vivenciando. Mostra-se, então, que é indispensável profissionais qualificados em todo o processo, logo faz-se essencial o trabalho multiprofissional.

Desse modo, todos os profissionais que compõem a equipe de saúde, incluindo a Enfermagem, necessita participar de oficinas, cursos e palestras, a fim de se qualificar a respeito da cirurgia bariátrica e os cuidados frente aos pacientes que se submetem a esse processo, proporcionando qualidade no atendimento. Aliás, seria interessante que essa temática já fosse abordada em nível de graduação, de modo que, ainda no processo de formação, os futuros enfermeiros já pudessem ser sensibilizados sobre essa demanda.

Pode-se identificar, também, que o SUS, em nível de APS, apresentou lacunas nos fluxos preconizados do atendimento ao paciente obeso. Recomenda-se o investimento por parte dos gestores públicos, nos fluxos de referência e contrarreferência, capacitação dos profissionais nesta temática, melhorar as infraestruturas dos locais de atendimento e instrumentalizar a equipe multidisciplinar, a fim de promover a qualidade da assistência nos serviços de saúde.

Como desafio para a realização desta investigação, enfrentou-se o déficit de artigos publicados nos últimos cinco anos acerca desse tema, o que inclusive fez com que se analisasse a produção da última década. Dessa forma, houve dificuldades e limitação na discussão dos dados. Sobremais, mesmo levando em consideração que vem aumentando cada vez mais a procura pela cirurgia bariátrica, esse campo de pesquisa é relativamente novo no Brasil.

Acredita-se, portanto, que este estudo contribuiu para ratificar a necessidade de ampliar investigações e estudos sobre a temática em questão e, por conseguinte, melhoria na assistência de Enfermagem, a partir do avanço de conhecimentos, proporcionando resultados mais efetivos ao paciente. Sendo assim, faz-se pertinente que o enfermeiro compreenda a necessidade de agregar mais conhecimentos e práticas, de modo a oferecer segurança e informações necessárias na assistência desses pacientes, a fim de minimizar danos e complicações à saúde.

## Referências

- BARROS, L.M et al. Conhecimento e atitude de candidatos à Gastroplastia sobre perioperatório: ensaio clínico randomizado. **Revista Brasileira de Enfermagem**, cidade, v. 73, n., p. 01-08, 2020.
- BRASIL, Ministério da saúde. **Caderno de atenção básica**, 2014. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias\\_cuidado\\_doenca\\_cronica\\_obesidade\\_cab38.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_doenca_cronica_obesidade_cab38.pdf). Acesso em 05 maio 2024.
- BRASIL, Ministério da saúde. **Ministério da Saúde apresenta experiência brasileira na prevenção e cuidado da obesidade**, 2020. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/noticia/16096>. Acesso em 05 maio 2024.
- CFM - Conselho Federal de Medicina. Resolução Nº2.131/2015. **Diário Oficial da União**, 2015. Disponível em: [https://www.in.gov.br/web/guest/materia//asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/22175085/do1-2016-01-13-resolucao-n-2-131-de-12-de-novembro-de-2015-22174970](https://www.in.gov.br/web/guest/materia//asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/22175085/do1-2016-01-13-resolucao-n-2-131-de-12-de-novembro-de-2015-22174970). Acesso em 05 maio 2024.
- CHARLES, E.R. et al. Tecnologia instrucional para diagnóstico e terapêutica de enfermagem após cirurgia bariátrica. **Acta Paulista de Enfermagem**, v.35, 2022.
- CONZ, C.A. et al. O cuidado experienciado por pessoas com obesidade mórbida nos Serviços Públicos de Saúde. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v.54, 2020
- CONZ, C.P. et al. Caminho percorrido por obesos mórbidos em busca da cirurgia bariátrica no sistema público de saúde. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v.28, 2020.
- DERENZO, N. Cuidados de enfermagem às pessoas submetidos à cirurgia bariátrica: revisão integrativa. **Revista Enfermería Global**, v.71, 2023.
- FELIX, L.D et al. Protocolo de assistência de enfermagem ao paciente em pré e pós-operatório de cirurgia bariátrica. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.65, 2012.
- FERREIRA, M.B.G; FELIX, M.M.S; GALVÃO, C.M. Cuidados de enfermagem no perioperatório de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v.15, 2014.
- MARQUES, E.S; COMASSETTO, I; FARO, A.C.M; Vivência do obeso mórbido submetido à cirurgia bariátrica. **Revista SOBECC**, v.20, 2015.
- MENDES, C.D.S. Revisão integrativa: método de pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, v.17, 2008.
- MORALES, C.L.P et al. A comunicação no período perioperatório sob a ótica dos pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. **Texto & Contexto Enfermagem**, v.23, 2014.

- NICOLAU, I.R; SANTO, F.H.E; CHIBANTE, C.L. Tratamento multiprofissional para adultos obesos grau III. **Revista Cubana de Enfermagem**, v.33, 2017.
- PEZZIM, I.M. et al. Ansiedade contribui para o aumento do grau de dependência da assistência de Enfermagem no Pós- operatório imediato de cirurgia bariátrica. **Revista Mineira de Enfermagem**, v.24, 2020.
- RIEGEL, F. et al. Percepções de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica: orientações pré-operatórias da equipe de enfermagem. **Revista de Enfermagem UFPI**, v.3, 2014.
- SANTOS, B.N. et al. Diagnósticos de enfermagem em pós-operatório imediato de cirurgia bariátrica em terapia intensiva. **Revista de Enfermagem UFPE**, v.9, 2015.
- SANTOS, I.S.C et al. Diagnósticos e intervenções de Enfermagem à pessoa com síndrome metabólica submetida a Gastrectomia. **Revista Cubana de Enfermagem**, v.36, 2020.
- SBCBM, Sociedade Brasileira de cirurgia bariátrica e metabólica. **Cirurgia bariátrica-Técnicas cirúrgicas**, 2017. Disponível em: <https://www.sbcbm.org.br/tecnicas-cirurgicas-bariatrica/>. Acesso em 05 maio 2024.
- SOEIRO. R.L. Educação em Saúde em Grupo no Tratamento de Obesos Grau III: um Desafio para os Profissionais de Saúde. **Revista Brasileira de Educação médica**, v.43, 2019.
- SOUZA, M.T; SILVA, M.D; CARVALHO, R. Revisão Integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v.8, 2010.
- STEYNER, N.H. et al. Perfil clínico, diagnósticos e cuidados de enfermagem para pacientes em pós-operatório de cirurgia bariátrica. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v.37, 2016.
- WHO, Organização Mundial da Saúde. **Global strategy on diet, Physical activity e health**. Obesity and overweight, 2004. Disponível em: [https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf\\_files/WHA57/A57\\_R17-en.pdf](https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA57/A57_R17-en.pdf). Acesso em 12 out.2023.